

Pesquisa COVID-19

31 participantes

1) Setor de Atuação

51.61% Indústria (16 votos)

45.16% Serviço (14 votos)

2) Você acredita que a crise do COVID-19 terá efeito negativo no seu segmento?

80.65% Sim (25 votos)

19.35% Não (6 votos)

3) Apesar da queda nas bolsas de valores, do declínio da atividade comercial e dos alertas sobre um corte no crescimento econômico global, algumas empresas se beneficiaram com a disseminação do vírus. A sua

19.35% Sim (6 votos)

80.65% Não (25 votos)

4) Como está a situação das vendas nesse período de paralisação?

80.65% Queda nas vendas (25 votos)

19.35% Crescimento nas vendas (6 votos)

5) Sua empresa tem enfrentado algum problema? (Pode assinalar várias opções)

77.42% Queda na demanda (24 votos)

25.81% Dificuldade em conseguir insumos e matéria-prima (8 votos)

6.45% Dificuldade na logística de transportes (2 votos)

38.71% Redução da oferta de capital de giro no sistema financeiro (12 votos)

19.35% Produção interrompida (6 votos)

41.94% Dificuldade para prosseguir com os pagamentos de rotina; (13 votos)

51.61% Redução na produção (16 votos)

61.29% Cancelamento ou suspensão de vendas (19 votos)

64.52% Solicitações para prorrogação nos recebimentos (20 votos)

32.26% Aumento na inadimplência (10 votos)

3.23% Nenhum (1 votos)

6) Medidas de contenção de gastos, reavaliações estratégicas, incentivo às vendas, etc., já estão sendo

74.19% Sim (23 votos)

25.81% Parcialmente (8 votos)

7) Que medidas foram tomadas em relação aos empregados? (Pode assinalar várias opções)

80.65% Adotou o trabalho domiciliar (home office) (25 votos)

51.61% Férias para parte dos empregados (16 votos)

51.61% Afastou empregados com sintomas (16 votos)

45.16% Recorreu ao uso do banco de horas (14 votos)

29.03% Separou equipes por turnos menores (9 votos)

32.26% Demitiu funcionários (10 votos)

22.58% Mantem o funcionamento normalmente (7 votos)

8) Para contornar a situação, que tipo de auxílio você espera dos poderes federais, estaduais e

-

- Postergação do pagamento de impostos.

- Redução das alíquotas dos impostos. Prorrogar prazos apenas "transfere" o problema para outra data. Com redução das atividades e manutenção principais custos fixos, apenas redução das alíquotas teria efeito real para auxiliar na recuperação do caixa e na capacidade de manter postos de trabalho.
- Precisamos de empréstimo para capital de giro. Não estamos conseguindo no Pronampe
- Recebimento do apoio a pequena e média empresa para capital de giro como Promanpe.
- Oferta de subsídios na concessão de crédito para capital de giro, suspensão/redução na cobrança de impostos, taxas e tributos, em nível municipal, estadual e federal.
- Linha de crédito ,prorrogação dos impostos (sei o que está sendo feito ,mas aumentar o tempo ,em outubro já tenho uma guia para pagar referente a junho,aí vai acumular coma do mês se não houver
- Principalmente dos estaduais uma forma de renegociar ICM atrasados .
- Melhorar acesso a capital de giro e fomento ao ambiente de negócios como um todo
- Uma reforma tributária robusta e justa!
- Menos política e mais ações destinadas a retomada da economia.
- Menos política e mais ações destinadas a retomada da economia.
- Que as linhas de crédito cheguem na ponta. Os bancos não estão liberando as linhas que o governo
- nenhum
- que eles falem a mesma lingua e sejam agentes facilitadores
- Linhas de crédito para pequenos e médios negócios. Postergação de recolhimento de impostos.
- REFIS - de todas as instâncias / Prorrogação de prazos de pagamentos de impostos em geral
- Linhas de crédito com juros quase zero e prorrogação do recolhimento de impostos
- Apoio por parte do governo para dar solução aos problemas que vão surgindo diariamente!
- Linhas de crédito com juros quase zero e prorrogação do recolhimento de impostos
- Suspensão temporária do pagamento de impostos e reabertura gradativa e responsável das atividades
- Apoio por parte do governo para dar solução aos problemas que vão surgindo diariamente!
- Mais ofertas de crédito com menores juros, oferecer mais recursos para o PRONAMPE
- Total apoio à indústria, comércio e serviços.
-
- Linhas de crédito com condições diferenciadas
- Liberação de créditos financeiros
- Que chegue, até nós pequenos Empresários os recursos do Pronampe e outra medidas de incentivo a
- Que as linhas de credito abertas sejam ampliadas a um numero maior de medias empresas, atendendo faixas de faturamento acima de 10M.
-
-

9) Como farão os pagamentos dos impostos que não foram autorizados prorrogação?

-
- Com reserva de capital dos socios
- Estamos pagando todos os impostos, inclusive os prorrogáveis, com caixa disponível.
- Vamos pagar
- Talvez cheguem a inadimplência se nada for concedido.
- Os pagamentos estão sendo honrados pontualmente.
- Estamos pagando
- Na medida do possível pagando.
- Tentaremos pagar.
- Pagaremos com suor e lágrima
- Ainda não sabemos como se dará o mercado daqui por diante para decidirmos como atuar nos
- Ainda não sabemos como se dará o mercado daqui por diante para decidirmos como atuar nos

- PRONAMPE, porém as solicitações não estão efetivadas. Falta recurso e quando eles aparecem não estamos sendo contemplados. Estão inclusive pedindo que façamos seguro de vida e prestamista, no

- Fidics e negociação com fornecedores.

-

-

12) Com relação as taxas cobradas, quais os valores e prazos de pagamento?

-

-

--

- selic 3%+ 1,25% ao ano

- Ainda não concretizei nenhum empréstimo. Só realizei postergação de pagamentos de impostos e renegociação de contratos com bancos, pelo prazo de 60 ou 90 dias de folego.

-

- Em torno de 3%

- Sem comentários , taxas ainda alta com prazos curtos.

- Não tenho detalhes.

- taxas maiores que a SELIC prazo 12 meses

- Ainda não conseguimos

- Ainda não conseguimos

- x

- continuam muito alta

- 1,99% 36 meses

- Taxas ainda são muito altas. Inserir períodos de carência acima de seis meses para pagamento da

-

- 3,75% a.a para a folha salarial, sendo em torno de \$ 15.000/mês. 1,25% + selic a.a., para o capital de

- Taxas negociada caso a caso!

- 3,75% a.a para a folha salarial, sendo em torno de \$ 15.000/mês. 1,25% + selic a.a., para o capital de

- 7,25% ao ano , prazo 12 meses com pagamento trimestral dos juros.

- Taxas negociada caso a caso!

-

- 10 mil - 6 meses

-

-

- Ainda altos, acima de 15% a.a.

- Ainda alta existe muitos meio aplicados pelos bancos de burlar o aumento da tx de juros, através de

- Estão razoáveis

-

-

13) Ainda sobre as taxas. Houve aumento?

22.58% Sim (7 votos)

58.06% Não (18 votos)

14) Quanto as garantias, como está o % de cobertura?

-

-

--

- Não sei. Não consegui ainda
- Não tenho tido envolvimento de garantias.
-
-
-
- Não tenho detalhes.
-
- Ainda não conseguimos
- Ainda não conseguimos
- Não sei informar.
-
- 100%
- -
- pedem garantias físicas, tipo casa, terreno.....
-
- Garantias com bens imóveis
-
- 100%
- Garantias com bens imóveis
-
- 20%
-
-
- MAior de 100%
- Mantemos desconto de duplicatas, que estão sendo pagas normalmente pelos nossos clientes, com
- Normais
-
-

15) Sua empresa está conseguindo negociar carências?

- 29.03% Sim** (9 votos)
- 16.13% Não** (5 votos)
- 48.39% Não se aplica** (15 votos)

16) Você acredita numa retomada ainda nesse ano de 2020?

- 45.16% Sim** (14 votos)
- 51.61% Não** (16 votos)

17) Quando terminar a crise do Covid 19 e tudo voltar ao normal. Em quanto tempo você estima que sua empresa voltará ao pleno desempenho de atividades e faturamento?

- 19.35% 1 a 3 meses** (6 votos)
- 41.94% 4 a 6 meses** (13 votos)
- 38.71% 12 meses ou mais** (12 votos)

18) Que tipo de orientação, atividade ou iniciativa on-line o CIESP pode disponibilizar para auxiliar os empresários ? (Indique o mais importante)

- 87.1% Continuar a reivindicar junto ao governo a reabertura responsável dos negócios, novas linhas de crédito e prorrogação do pagamento de impostos** (27 votos)

6.45% Reuniões online com todos (2 votos)

3.23% Palestras online (1 votos)

3.23% Cursos online (1 votos)